

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**NATHALIA LISIK**

**RECURSOS DIDÁTICOS INOVADORES NO PROCESSO DE  
ENSINO-APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA: Revisão Sistemática de Literatura**

**SÃO BORJA  
2024**

**NATHALIA LISIK**

**RECURSOS DIDÁTICOS INOVADORES NO PROCESSO DE  
ENSINO-APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA: Revisão Sistemática de Literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em História.

Orientadora: Patrícia Forgiarini Firpo

**SÃO BORJA  
2024**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

L769r Lisik, Nathalia

RECURSOS DIDÁTICOS INOVADORES NO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA: Revisão Sistemática de Literatura / Nathalia Lisik.

39 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)- Universidade Federal do Pampa,  
HISTÓRIA, 2024.

"Orientação: Patrícia Forgiarini Firpo".

1. Ensino de História; 2. Recursos didáticos; 3. Aulas inovadoras; 4. Revisão  
Sistemática de Literatura.

**NATHALIA LISIK**


**RECURSOS DIDÁTICOS INOVADORES NO PROCESSO DE  
ENSINO-APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA: Revisão Sistemática de Literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em História.


Área de concentração: Ciências Humanas

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 18 de dezembro de 2024.


Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente  
 **PATRICIA FORGIARINI FIRPO**  
Data: 27/12/2024 00:51:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Ma. Patrícia Forgiarini Firpo**  
Orientadora  
(UNIPAMPA)

Documento assinado digitalmente  
 **WALDINELLY MARTHA ALVES COSTA**  
Data: 27/12/2024 02:36:04-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Profa. Ma. Waldinelly Costa**  
(UNIPAMPA)

Documento assinado digitalmente  
 **PETERSON AYRES CABELLEIRA**  
Data: 30/12/2024 19:56:00-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Dr. Peterson Cabelleira**  
(IFFAR)

Dedico essa monografia, primeiramente a Nossa Senhora Aparecida, minha protetora, depois a minha família, meu namorado, a todos que me auxiliaram neste processo, e também, aos Historiadores que se reinventam, encantam e inspiram com recursos didáticos inovadores.

## **AGRADECIMENTO**

Ao finalizar este trabalho e chegando próximo a conclusão do curso, é o momento de refletir sobre tudo que foi vivido, reconhecer e agradecer a todas as pessoas que fizeram parte dessa história.

Agradeço primeiramente a Deus e a Nossa Senhora Aparecida, meus protetores, por me iluminarem e proporcionar saúde e entusiasmo durante essa jornada.

Agradeço também à minha família, por todo apoio, incentivo, por acreditarem na minha capacidade, pelo conforto, por não me deixarem quando precisei e por comemorarem ao meu lado nos momentos de felicidade. Obrigada do fundo do coração família, aos meus pais Alir Lisik, Eleane Terezinha Albarello Lisik e minha irmã Kelly Lisik, alicerce na minha vida.

Vinícius Rother Heck, meu namorado e companheiro, agradeço por toda ajuda, paciência constante, incentivo, apoio e por me compreender nos momentos em que estive ausente. Da mesma forma, agradeço meus sogros, Márcia Rother Heck e João Heck, e minha cunhada Karen Rother Heck por toda ajuda a mim dedicada.

Agradeço à minha professora orientadora Patrícia Forgiarini Firpo que aceitou com muita alegria participar dessa pesquisa comigo. Obrigada por todo auxílio, pelas orientações e por compartilhar comigo sua sabedoria e experiência.

Agradeço a todos os professores e tutores do Curso de História que além de mediar conhecimentos, compartilham experiências, nos compreenderam e incentivaram a seguir nosso caminho nessa profissão tão linda.

Agradeço aos amigos e a todos que de uma forma ou outra fizeram parte da minha vida acadêmica, transmitindo boas energias, incentivando e compartilhando momentos.

“Ser um professor inovador requer coragem, criatividade, determinação e o desejo sincero e profundo de melhorar a educação”.

**Fabio Oscar Lima**

## RESUMO

O foco do presente artigo está direcionado à identificar recursos didáticos inovadores que podem ser utilizados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em História. Neste sentido o trabalho tem como objetivos: Apresentar recursos didáticos voltados para o ensino de História; Compreender quais competências podem ser desenvolvidas por meio dos recursos pedagógicos encontrados; Conhecer qual é o elemento de inovação que o recurso didático traz para as aulas de história. A pesquisa exploratória foi realizada através de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), sendo realizada em artigos científicos encontrados no Google Acadêmico e Periódicos da Capes, no período compreendido entre os anos de 2019 a 2024. Buscou-se analisar os artigos que tratavam de “Recursos Didáticos” e “Ensino de História”. Foram encontrados 8 trabalhos que atenderam as categorias estabelecidas. O estudo demonstrou que a inovação no processo de ensino-aprendizagem é necessária, fazendo uma análise da realidade escolar e das possibilidades, modificando o que já existe ou trazendo algo novo, que envolve ou não tecnologias, favorecendo as aulas e a aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Ensino de História; Recursos didáticos; Aulas inovadoras; Revisão Sistemática de Literatura.



## **ABSTRACT**

The focus of this article is on identifying innovative teaching resources that can be used to facilitate the teaching-learning process in History. In this sense, the work has the following objectives: To present didactic resources aimed at teaching History; To understand what skills can be developed through the pedagogical resources found; To know what element of innovation the didactic resource brings to history classes. The exploratory research was carried out through a Systematic Literature Review (SLR), using scientific articles found on Google Scholar and Capes Periodicals, from 2019 to 2024. The aim was to analyze articles that dealt with "Teaching Resources" and "History Teaching". Eight papers were found that met the established categories. The study showed that innovation in the teaching-learning process is necessary, making an analysis of the school reality and the possibilities, modifying what already exists or bringing something new, whether or not it involves technologies, favoring classes and learning.

**Keywords:** History teaching; Teaching resources; Innovative lessons; Systematic Literature Review.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – As diferentes gerações	23
Figura 2 – Fluxograma PRISMA da pesquisa exploratória	27

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Banco de dados da pesquisa e endereços eletrônicos	28
Tabela 2 – Lista dos trabalhos selecionados	29
Tabela 3 – Síntese dos resultados encontrados	30

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1.1 Objetivos.....</b>	<b>14</b>
<b>1.1.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>14</b>
<b>1.1.2 Objetivo Específico .....</b>	<b>14</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 Conceituando inovação.....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 Aulas de história inovadoras: principais contribuições e Desafios .....</b>	<b>18</b>
<b>2.3 Recursos didáticos inovadores no processo de Ensino-aprendizagem em história.....</b>	<b>21</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>25</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E DISCUSSÃO DOS DADOS .....</b>	<b>28</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao analisarmos as transformações ocorridas ao longo dos tempos no âmbito educacional, percebemos que a busca pela qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem é uma temática recorrente. Contudo, as aceleradas mudanças ocorridas em nossa sociedade recentemente, em especial aquelas decorrentes da popularização da internet, dos recursos em rede, das tecnologias da informação e comunicação trazem à tona a necessidade de adequar as práticas pedagógicas aos interesses dos jovens e características desta nova sociedade, de forma que os conhecimentos construídos nos ambientes escolares façam sentido e ofereçam subsídios para a efetiva e responsável participação social, ao relacionarem conhecimentos às soluções das situações problema da vida.

Neste contexto, a busca por inovação no ensino passa a ser pauta recorrente. Inovar pode estar relacionado tanto às metodologias de ensino quanto aos métodos didáticos, desde que utilizados de forma bem planejada, para serem potencializadores da aprendizagem, em outras palavras, é preciso estarmos atentos para que tais metodologias e ferramentas, em especial as digitais, não tenham um fim em si mesmos, mas servem para instigar a curiosidade, a vontade de aprender, o protagonismo estudantil. No decorrer deste artigo, abordaremos o tema Recursos didáticos inovadores, tendo como enfoque o processo de ensino-aprendizagem em História.

O interesse no aprofundamento do estudo sobre tal temática surge das convicções pessoais enquanto profissional em formação, no curso de licenciatura em História, sobretudo no que diz respeito a práticas pedagógicas que transformem as relações estabelecidas no cotidiano escolar. Inovar no ensino e aprendizagem também está relacionado aos papéis desempenhados dos estudantes e docentes e suas interações. Por meio de aulas dinâmicas, que despertam o interesse dos educandos, transformam-se as relações e práticas tanto de educador quanto dos educandos, pois ao utilizar diferentes e variados recursos didáticos em sala de aula, o educador está auxiliando no processo de ensino-aprendizagem do educando, além de conseguir avaliar a sua prática de ensino e a forma como está ministrando suas aulas, quais resultados e necessidades estão surgindo dentro da realidade em que se encontra.

Através das aulas dinâmicas elaboradas pelos educadores, os educandos irão conseguir evoluir na assimilação do conteúdo, melhorando o desempenho e aumentando o engajamento, tornando o aprendizado mais dinâmico e interativo, além de estar atendendo às diferentes necessidades e formas de aprendizagem de cada educando, com isso desenvolvendo melhor as habilidades e competências.

Neste sentido, a pesquisa sobre inovação possui relevância social ao situar o estudo dentro das recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sobretudo no que se refere às competências socioemocionais e interdisciplinares, com a valorização de múltiplas perspectivas históricas e com o estudo de fontes históricas e práticas investigativas. Além de trazer a história como uma construção e não como uma narrativa única, dessa forma se encaixando dentro da perspectiva da competência relacionada a cultura digital, que busca enfoque no uso de tecnologias e mídias digitais, além da competência relacionada ao repertório cultural, focando nas demais competências e habilidades, buscando temas contemporâneos e multidisciplinares, interligando o ensino da história aos demais componentes curriculares (BRASIL, 2017).

Desta maneira, a relevância científica está diretamente relacionada à qualificação dos planejamentos, estudos, pesquisas e formações que os educadores farão em prol de um ensino de qualidade, com inovação e criatividade, objetivando uma aprendizagem efetiva de seus educandos. Sendo assim, através da mediação das aulas de História utilizando metodologias inovadoras, as aulas tornam-se mais dinâmicas e eficazes, promovem a aprendizagem significativa, desenvolvem habilidades, instigam a integração entre os educandos, formam alunos mais ativos e participativos, promovem o engajamento, motivação e o pensamento crítico, facilitam a inclusão e a acessibilidade, além de abordar as novas formas de aprendizagem que fazem parte da realidade de vida do educando na atualidade, que são as competências contemporâneas.

Para tal, este artigo tem como objetivo geral identificar recursos didáticos inovadores que podem ser utilizados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em História.

Como objetivos específicos:

- a) Apresentar recursos didáticos voltados para o ensino de História;
- b) Compreender quais competências podem ser desenvolvidas por meio dos

recursos pedagógicos encontrados;

- c) Conhecer qual é o elemento de inovação que o recurso didático traz para as aulas de história.

Abrangendo a metodologia, quanto à natureza o presente estudo se caracterizou como uma pesquisa teórica, com análise de livros e artigos de autores que escrevem sobre esse tema. Em relação ao tratamento de dados, a pesquisa é qualitativa, isto é, procura o sentido de investigação, compreendendo significados, experiências e contextos. Quanto aos objetivos busca-se realizar uma pesquisa exploratória, isso porque consiste em esclarecer um assunto já pesquisado e escrito por alguém. Em relação aos procedimentos técnicos, o estudo se realizou com uma Revisão Sistemática de Literatura.

Para tanto, o estudo encontra-se estruturado em cinco seções. Na seção 1 apresenta-se a introdução, contendo o campo de investigação, objetivos e a relevância social e científica. Em seguida, a seção 2 contempla a revisão da literatura, discorrendo sobre o conceito de inovação, as aulas de história inovadoras: principais contribuições e desafios e os recursos diáticos inovadores no processo de ensino aprendizagem em História. Na seção 3, descreve-se a metodologia utilizada e todo percurso de estudo utilizado para o desenvolvimento da pesquisa. Na seção 4, está descrita a apresentação da pesquisa e a discussão dos dados. Contemplando a seção 5, descreve-se sobre as considerações finais do trabalho, descrevendo o alcance dos objetivos. E, por fim, apresenta-se as referências dos trabalhos utilizados.

Ainda, almeja-se que a pesquisa contribua na formação acadêmica e profissional, em especial na atuação como educadora Historiadora. Espero que você, leitor desse importante trabalho aprecie e possa ter a curiosidade, reflexão e questionamentos aguçados, para que se proponha a aprofundar o estudo dessa temática. Ótima leitura!



## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Percebe-se que no presente século, há uma necessidade muito grande de se repensar o papel do processo de ensino-aprendizagem em História, uma vez que com a constante evolução dos meios de comunicação, da internet e da sociedade como um todo, em constante crescimento e acelerada expansão, os métodos tradicionais de ensino se encontram ultrapassados. Nesse cenário, a escola e o educador necessitam incorporar-se nessas evoluções, mudando práticas para qualificar ainda mais o ensinar e o aprender.

Neste contexto, os recursos didáticos inovadores no ensino de História, no intuito de adequar as práticas de ensino às necessidades reais da vida em sociedade, vão consolidando a teoria e a prática com mais eficiência. Onde o educador qualifica suas aulas com atividades diferentes que instigam a aprendizagem e os educandos aprendem de uma forma inovadora, criativa e cativante.

### 2.1 Conceituando Inovação

No contexto atual, muito se usa o termo “Inovação”. Mas, qual é o conceito de inovação? Qual o significado que existe por trás desse termo? Quando usá-lo? Inovação na educação? Muitas pessoas fazem uso deste termo e inclusive neste trabalho menciona-se repetidas vezes, diante disso, é importante definir o termo inovação para entender melhor esse conceito.

Nessa perspectiva, Sales e Kenski (2021), comentam que a palavra “inovação” é um termo muito utilizado na contemporaneidade, que significa algo novo, e além disso, consideram que é também, algo diferente e bom. E ainda, é uma criação de novas realidades e de criar algo que não havia antes ou também dar utilidade a algo que já existia.

Nesse sentido, Tavares (2019, p. 6) comenta que existem vários significados e categorias para o termo inovação, que estão interligadas, como por exemplo

1) a inovação como algo positivo a priori; 2) a inovação como sinônimo de mudança e reforma educacional; 3) a inovação como modificação de propostas curriculares e; 4) a inovação como alteração de práticas educacionais costumeiras em um grupo social.

A abordagem trazida pelo autor anterior, especialmente no quarto tópico vem ao encontro da perspectiva de inovação no contexto deste artigo e dos objetivos, pois a inovação didática que se busca estudar considera diversas formas de ensinar, ou seja, abordar o conteúdo utilizando ferramentas diferentes para o contexto escolar vivenciado.

O que é inovação didática em uma realidade escolar pode não ser em outra, fazendo o que nunca ninguém fez com o que está disponível no contexto específico e isso deve ser levado em consideração. Inovação vai muito além de utilizar internet, é mediar o processo de ensino-aprendizagem com o uso de materiais/métodos/instrumentos diferentes dos habituais, fazendo com que os educandos aprendam com entusiasmo e de maneira integral.

No mesmo pensamento, Nogaro e Battestin (2016, p. 7) comenta qual é o papel desse termo na educação, e considera inovação como um conjunto de ações que tendem a melhorar o processo educativo, apresentando características essenciais:

a)traz algo de novo; b)envolve mudança intencional e evidente; c)exige um esforço deliberado e conscientemente adaptado; d)supõe persistência da parte dos atores; e)deseja o melhoramento da educação; f)mobiliza o sujeito à avaliação; g)provoca formação reflexiva – “investigação ação”.

Ainda, Nogaro e Battestin (2016), reforça qual é o intuito da inovação, afirmando que, ela vem para mudar, alterar algo que já está idealizado como uma “certeza”, provocar dúvidas, inquietações, fazer com que haja pensamentos diferentes do comum.

Tavares (2018), faz uma reflexão que a inovação tanto no universo da reforma e melhoria de algo que já existe, como na mudança e alteração de algo já existente pode ser realizada de diferentes modos como o pedagógico, institucional, imposta e voluntária.

A inovação quando é realizada, carrega uma visão ampla dos efeitos no antes/durante/depois, onde esses efeitos estão relacionados à criação de novas ideias, materiais didáticos, técnicas e métodos de ensino, usando ou não as tecnologias da informação, mas fazendo com que ocorram diversas alterações no ambiente escolar, surtindo efeitos positivos.

Dentro do cenário educacional Nogaro e Battestin (2016), comentam que a inovação tem um papel fundamental tanto para a instituição de ensino, como para o educador e o educando, tendo um grande desafio com o propósito de mudar mentes, práticas, formas e atitudes, para isso é preciso que haja uma compreensão de como e onde as mudanças irão acontecer e quem será beneficiado. A inovação não poderá estar apenas no viés da tecnologia, ela faz parte de uma rede, uma rede de intervenções concretas dentro de um plano.

A inovação, dentro e fora da educação assume nuances particulares, mas compartilha a essência de trazer novas ideias, processos ou abordagens que agregam. No meio social a inovação está associada a mudanças que promovem o progresso econômico, social e tecnológico, já no contexto educacional, a inovação refere-se à implementação de novas metodologias, tecnologias, currículos ou práticas pedagógicas que melhorem o processo de ensino-aprendizagem. Em ambos os contextos, a inovação implica mudança e criatividade, com o objetivo de alcançar melhorias significativas.

## **2.2 Aulas de história inovadoras: principais contribuições e desafios**

O ensino da disciplina de História é de muita importância nas escolas, pois é através dela que conhecemos a história do mundo, do nosso país, estado e município, valorizando assim as nossas origens, observando as transformações e evoluções que ocorreram com o tempo, para, então, compreender o presente e prospectar as mudanças que desejamos para o futuro.

Para a mediação desta disciplina em sala de aula, devemos levar em consideração o contexto em que estamos inseridos. Com o passar dos anos, tudo foi evoluindo, inclusive os métodos e as ferramentas didáticas disponíveis. Dentro desse cenário, é importante que a escola e os educadores acompanhem a evolução, modificando suas aulas, trazendo inovações, novas formas e recursos para ensinar.

Sendo assim, Bastos e Bastos (2020), comentam sobre a utilização dos recursos didáticos nas aulas da disciplina de história, dizendo que sempre foi necessário e imprescindível para que houvesse um melhor aproveitamento tanto para o trabalho pedagógico como no andragógico, saindo da mediação dos conteúdos de forma abstrata.

Gerlinger (2017), traz uma frase que vem ao encontro com a anterior,

sobre os benefícios do uso de diferentes metodologias para mediar as aulas, comentando que a aprendizagem se torna mais significativa, importante, produtiva e interessante quando há a utilização de metodologias e recursos diferentes do comum. O aluno se situa no conteúdo de forma mais fácil, gerando uma maior compreensão do que está sendo estudado.

Neste sentido, Bastos e Bastos (2020), refletem sobre a inserção de métodos para auxiliar os educadores em sala de aula e qualificar a aprendizagem dos educandos, tendo em vista, que irão proporcionar o interesse, a atenção e o apetite dos alunos ao conteúdo, pois quanto mais ferramentas forem utilizadas pelo educador, maior serão as possibilidades de um resultado de aprendizagem satisfatório.

De uma forma bem simples, Arede (2017, p. 46), traz que “Os recursos didáticos são todos os materiais usados no processo ensino-aprendizagem e que tem como propósito permitir a obtenção de bons resultados por parte dos alunos”.

Na mesma perspectiva, Bastos e Bastos (2020), comentam que para a realização de toda e qualquer atividade é necessário que haja planejamento prévio e a utilização de materiais e recursos que dão subsídios para a prática. Nas aulas de história, o uso de metodologias didáticas auxiliarão na leitura de mundo, além de ampliar e favorecer a criticidade.

Após serem discutidas e apresentadas as contribuições do processo de ensino-aprendizagem inovador, tanto para o aluno quanto para o educador, é importante refletir sobre os desafios da implementação de recursos didáticos inovadores para a escola e para os educadores.

Com a rápida e constante evolução da sociedade a escola e os educadores nem sempre estão prontos e preparados para se enquadrar nesse meio tecnológico e digital, mas é importante, pois os educandos que frequentam a instituição de ensino já nasceram e vivem na Era tecnológica e é isso que mais cativa a atenção e o tempo na atualidade.

Já dizia Rambo (2018) que, a disciplina de história se torna atrativa ou não pela maneira como o educador desenvolve suas práticas, quais ferramentas e materiais utiliza. Uma das mais variadas opções para inovar na disciplina de história, é fazer uso de aplicativos online ou jogos como estratégias de ensino para uma aprendizagem divertida, estimulando a compreensão do conteúdo e as habilidades.

A intenção e o propósito da inovação mediante as tecnologias vêm em prol da educação, facilitando o ensino e a aprendizagem e o processo de interação entre professor, aluno e as tecnologias disponíveis. O educador tem o papel de mediar o processo de ensino aprendizagem, articulando variados meios para que cada vez mais ministre suas aulas com eficiência e que a aprendizagem seja mais completa, onde a tecnologia no mundo em que vivemos hoje é uma das opções para a inovação.

Para este recurso ser utilizado é importante que os educadores sejam conhecedores desta ferramenta, para que assim possam elaborar e encontrar atividades para contribuir com suas aulas. Por isso, Rambo (2018) reforça que, para a utilização da internet e dos recursos tecnológicos educativos, é importante que o educador tenha conhecimento de como utilizar, para que seja conhecedor das possibilidades trazidas pelos meios tecnológicos para que sabe trazê-la de forma que instigue a curiosidade e o interesse dos educandos em aprender com esse novo método.

Ainda segundo a BNCC (BRASIL, 2017, p. 402), uma das habilidades esperadas dos educandos é “produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais”.

É possível observar que está previsto na Base Nacional Comum Curricular o que aluno, no seu processo de aprendizagem precisa utilizar as tecnologias de e informação e comunicação como recurso pedagógico. Por isso, Rambo (2018), faz uma reflexão dizendo que, diante do mundo que se vive, cabe à escola e ao educador adentrar-se nesta realidade, ampliando o espaço e a maneira de aprender usando ferramentas disponíveis.

Nesse mesmo sentido, Mourad e Dambros (2015, p. 15), comentam que a escola e principalmente o educador devem viabilizar esse processo inovador de ensino e aprendizagem. Com isso, é necessário “superar as dificuldades, identificadas em alguns estudos, no que tange à falta de habilidade para a utilização das TIC 's, somada à ausência de conhecimento do potencial desses métodos, de formação e mesmo à falta de motivação”.

A inovação no ensino não envolve apenas recursos digitais, mas é uma possibilidade, sendo realidade em muitos lugares, tudo depende do contexto escolar

que se está inserido. Muitas vezes não é necessário uma infraestrutura para haver inovação ou até mesmo acesso à internet, inovar é fazer algo novo, diferente da rotina, do “comum”, utilizando o que está disponível no ambiente e colocando intenções pedagógicas.

Como dizia Sales e Kenski (2021, p. 28), a inovação não está determinada apenas ao uso de tecnologias educacionais em rede ou da internet,

[...] a inovação não deriva exclusivamente de alguma base tecnológica, sendo ela digital ou não, conectada ou não. Ao contrário, ela depende de relações temporais e sociais ocorridas em processos de mudança promovidos pelo ser humano e por seus movimentos e relações em sociedade. Elas não surgem no vácuo, mas como resultado das ações e interações de vários atores – humanos e não humanos [...].

A inovação na educação, especificamente no ensino de história não está determinada no uso de algum recurso específico, mas, através da realidade em que a escola e os alunos se encontram que se cria a inovação, usufruindo de algo já disponível no ambiente ou trazendo algo diferente do que já existe. Inovar no processo de ensino-aprendizagem é criar, é fazer uma mudança, fazer a diferença, melhorar, trazer invenções, novidades e atualizações, sejam elas com ou sem acesso à tecnologias (SALES E KENSKI, 2021).

Sendo assim, quando todos se unem e juntos buscam a forma de ensino e a melhor forma de aprendizagem o sucesso no processo, tanto para o educador na forma como irá conduzir suas aulas com inovação, quanto e principalmente para o educando que irá aprender de uma maneira interessante e prazerosa, estará evidente.

### **2.3 Recursos didáticos inovadores no processo de ensino-aprendizagem em história**

Percebe-se que atualmente surgem muitas reflexões e análises sobre a maneira como os educandos aprendem e a forma como os educadores ensinam. Sabe-se que cada educando tem a sua particularidade e a sua forma de aprender, diante disso, os educadores precisam pensar em estratégias de ensino que contemplem as diversas formas de aprendizagem, além de entusiasmar a

participação e o interesse do educando nas aulas.

Sendo assim, o educador precisa levar para a sala de aula diferentes métodos, formas, ferramentas, técnicas e recursos para que a aula de história se torne interessante, interativa, que cativa os alunos, fazendo com que a participação e a aprendizagem ocorram de forma espontânea e de maneira divertida.

As aulas de história são riquíssimas em conhecimento do passado e muito importantes para conhecer a evolução da sociedade, quando esses conteúdos são abordados de maneira dinâmica, envolvendo recursos pedagógicos, tecnológicos, culturais, as aulas de história se tornam prazerosas para os educandos.

Diante disso, Bernardo (2019) ressalta que o educador não deve se basear e utilizar apenas um único recurso didático, é importante que ele use de diferentes possibilidades e alternativas dinamizando o conteúdo de história e o cotidiano da sala de aula, pois essas práticas podem permitir melhor compreensão do que está sendo estudado, além de ser mais prazeroso e ampliando a visão do conhecimento.

Gerlinger (2017), comenta que muitos dos educadores não usam métodos e recursos diferentes para mediar suas aulas de história e o conteúdo acaba se tornando uma memorização e as aulas não são interessantes e não provocam vontade de aprender, por isso, é interesse que essa realidade mude, melhore e evolua dentro do possível, visionando e preparando os educandos para a vida em sociedade, para que sejam mais críticos e ativos no mundo em que vivem.

Sendo assim, o educador em sala de aula pode mudar essa realidade, começando a utilizar a criatividade, estratégias e ferramentas diferentes para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante aos alunos, com isso, a aprendizagem ocorre com mais eficiência e com qualidade de ensino (GERLINGER, 2017).

No mesmo pensamento, Bernardo (2019), reflete que tornar as aulas de história atrativas aos olhos dos estudantes, não é uma tarefa fácil, requer energia, estudos, organização e amor. Buscando resistir e fugir da rotina, do monótono e repetitivo. Mudar as práticas favorece o educador com um novo gosto de ensinar e os educandos com uma nova forma de aprender, e ambos se sentem motivados.

O educador, com o papel de mediador do processo de aprendizagem, precisa inovar em seus métodos, procurando sempre melhorar a sua maneira de ensinar, buscando nossas técnicas e recursos, sejam eles tecnológicos,

pedagógicos, culturais ou outros. O mundo está em constante evolução e a escola precisa acompanhar esse processo, trazendo para a sala de aula um pouco daquilo que os educandos vivem fora da escola e atendendo aos seus anseios (GERLINGER, 2017).

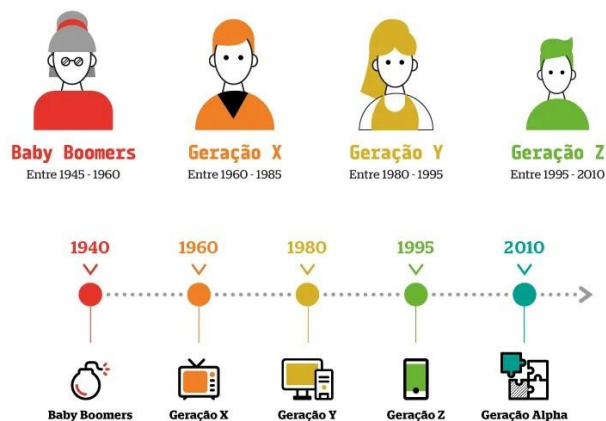
Castro (2021) traz que o educador reflexivo nunca “para no tempo”, sempre busca satisfazer ainda mais suas práticas, não julga perfeita e concluída, pois sabe que sempre possui algo para aprender e aprimorar. Está sempre buscando ler, observar, investigar e estudar para conseguir estimular e preparar os educandos para crescer, evoluir e ampliar seus conhecimentos e possibilidades.

Diante disso, Arede (2017), afirma que para o educador trazer essa inovação na mediação das aulas ampliando o processo de ensino-aprendizagem, é importante que faça uso de recursos pedagógicos, tecnológicos e culturais.

Os recursos pedagógicos referem-se ao quadro de giz/caneta, mapas, cartazes, desenhos, gráficos, livros, filmes, documentários, vídeos, fotografias, quadros de pintura, caricaturas, cartas, documentos e exercícios. Já os recursos tecnológicos se referem ao computador e o que pode ser utilizado nele (PowerPoint, Word, Prezi etc.) e a internet e seus recursos voltados à educação (jogos interativos, blog, fóruns) e o projetor. E ainda, como recursos culturais a biblioteca, museu, exposições, visitas de estudos, arte rupestre e a escultura.

Ao longo do tempo, as gerações foram mudando e com isso se adaptaram aos recursos disponíveis, além de criarem elementos para futuras gerações, conforme ilustra a figura 1 “As diferentes gerações”. Tais avanços foram principalmente no meio tecnológico, onde cada geração buscou melhorar sua qualidade de vida e por consequência a das gerações futuras.

**Figura 01 - As diferentes gerações**



Fonte: [https://miro.medium.com/max/1400/1\\*CB0zz-BrUU8zORRqTqdDGg.png](https://miro.medium.com/max/1400/1*CB0zz-BrUU8zORRqTqdDGg.png)



A primeira geração, implementou as primeiras tecnologias na sociedade, com avanços obsoletos para os dias atuais, já a segunda geração, implementou meios de comunicação em massa, fator que espalhou o conhecimento pela sociedade, enquanto as duas últimas gerações são seres humanos extremamente envolvidos com altas tecnologias, se transformando em indivíduos, muitas vezes, dependentes deste meio para sua vida, fator que influencia toda a sociedade.

No contexto escolar, os avanços tecnológicos estão sendo inseridos aos poucos, mas, sabe-se que eles vêm ao encontro das propostas curriculares em prol de uma aprendizagem cada vez mais eficiente. Levando em consideração a atualidade, os educandos que estão presentes hoje nas escolas, são frutos de uma geração que já nasceu inserida nas tecnologias, a denominada geração Y e Z ou nativos digitais. Conforme Souza (2022):

Trata-se de uma geração que nasceu imersa no universo das novas tecnologias. A principal consequência disso é o fato destes indivíduos manejarem estes recursos de forma natural, de modo a considerar tais ferramentas como aliadas na execução de suas atividades cotidianas – algo que não esteve presente na socialização das gerações anteriores, e que por isso tende a apresentar dificuldades e/ou resistências na adaptação e manejo das novas tecnologias (SOUZA, 2022, p. 26-27).

Por isso, tem-se o desafio de utilizar as tecnologias na mediação das aulas, e essa implementação vem em prol da qualidade e da aprendizagem, além de ser uma inserção necessária ao mundo em que se vive.

Diante disso, a educação na contemporaneidade, além de trabalhar com abordagens pedagógicas e culturais, têm um grande desafio, que é a implementação das tecnologias nas escolas e pelos educadores. As tecnologias da informação e comunicação fazem parte da rotina de todas as pessoas na sociedade oferecem novas possibilidades à educação, como a interatividade, interdisciplinaridade e o conhecimento e compartilhamento de informações.

Nessa perspectiva, Pereira e Dambros (2015), enfatizam que as tecnologias fazem parte da rotina dos educandos, que além de ser uma ferramenta para entretenimento, ela oferece recursos que favorecem a aprendizagem. O educador atua como mediador entre o aluno e a tecnologia fazendo relações, contextualização e atribuição de significados aos novos conhecimentos.

Neste sentido, fazendo uso das tecnologias em sala de aula, surgem várias opções de atividades para auxiliar o educador da disciplina de história a mediar suas aulas com inovação e produção de conhecimentos, fazendo o uso também como recurso pedagógico, não apenas de entretenimento dos educandos. Diante do uso das tecnologias com abordagens pedagógicas, surgem muitas atividades e materiais que estão disponíveis na internet para aprimorar e qualificar ainda mais as aulas e a aprendizagem.

Neste sentido, muitas são as formas e os recursos a serem utilizados nas aulas de história, é importante que o educador avalie a realidade escolar encontrada e tenha a percepção do que é possível e é necessário utilizar, levando em consideração o uso das tecnologias ou não, mas realizando algo novo, fazendo a diferença na vida escolar de cada educando.

### **3 METODOLOGIA**

Sabe-se que os desafios para os educadores são grandes quando se trata de aulas diferentes, com recursos pedagógicos inovadores, mas, é importante que dentro do possível algo diferente seja feito na mediação das aulas, contribuindo assim para uma aprendizagem mais eficiente e completa.

Diante do exposto, abrangendo a pesquisa, visando fatores observados e analisados durante os estudos, quanto à natureza o presente estudo se caracterizou como uma pesquisa teórica, que é a “consulta de livros ou documentação escrita que se faz sobre determinado assunto [...]” (RAMPAZZO; CORRÊA, 2008, p. 65). Assim, a pesquisa teórica tornou-se o conjunto de ideias obtidas em uma bibliografia confiável, bem como, se considera ampla no quesito de conhecimentos autorais e no tema que se trata.

Em relação à abordagem do problema utilizou-se o enfoque qualitativo, pois segundo Lakatos e Marconi (2004, p. 269)

a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

Quanto aos objetivos buscou-se realizar uma pesquisa exploratória, que de acordo com Jung (2003, p. 124), tem por finalidade descobrir práticas que precisam

de modificações e alternativas ao conhecimento científico já existente, bem como, objetiva descobrir “novos princípios para substituírem as atuais teorias e leis científicas”, visando coletar informações pertinentes sobre determinado assunto.

Em relação aos procedimentos técnicos para o estudo, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura, que Galvão e Ricarte (2019), conceituam dizendo que é uma modalidade de pesquisa que segue protocolos, busca entender o que funciona e o que não funciona num determinado contexto.

Possui foco de reprodutibilidade por outros pesquisadores, devido ao seu rigor técnico, apresentando as bases de dados bibliográficos consultados, quais foram as estratégias de busca utilizadas, o processo de seleção de artigos científicos de acordo com o ano de publicação, os critérios de inclusão e exclusão e a análise de cada artigo.

A pesquisa exploratória inicial, desenvolvida através dos eixos: “Recursos Didáticos” e “Ensino de História”, foi realizada em artigos científicos encontrados Google Acadêmico e Periódicos da Capes, no período compreendido entre os anos 2019 a 2024, com o intuito de identificar recursos didáticos inovadores que podem ser utilizados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em História.

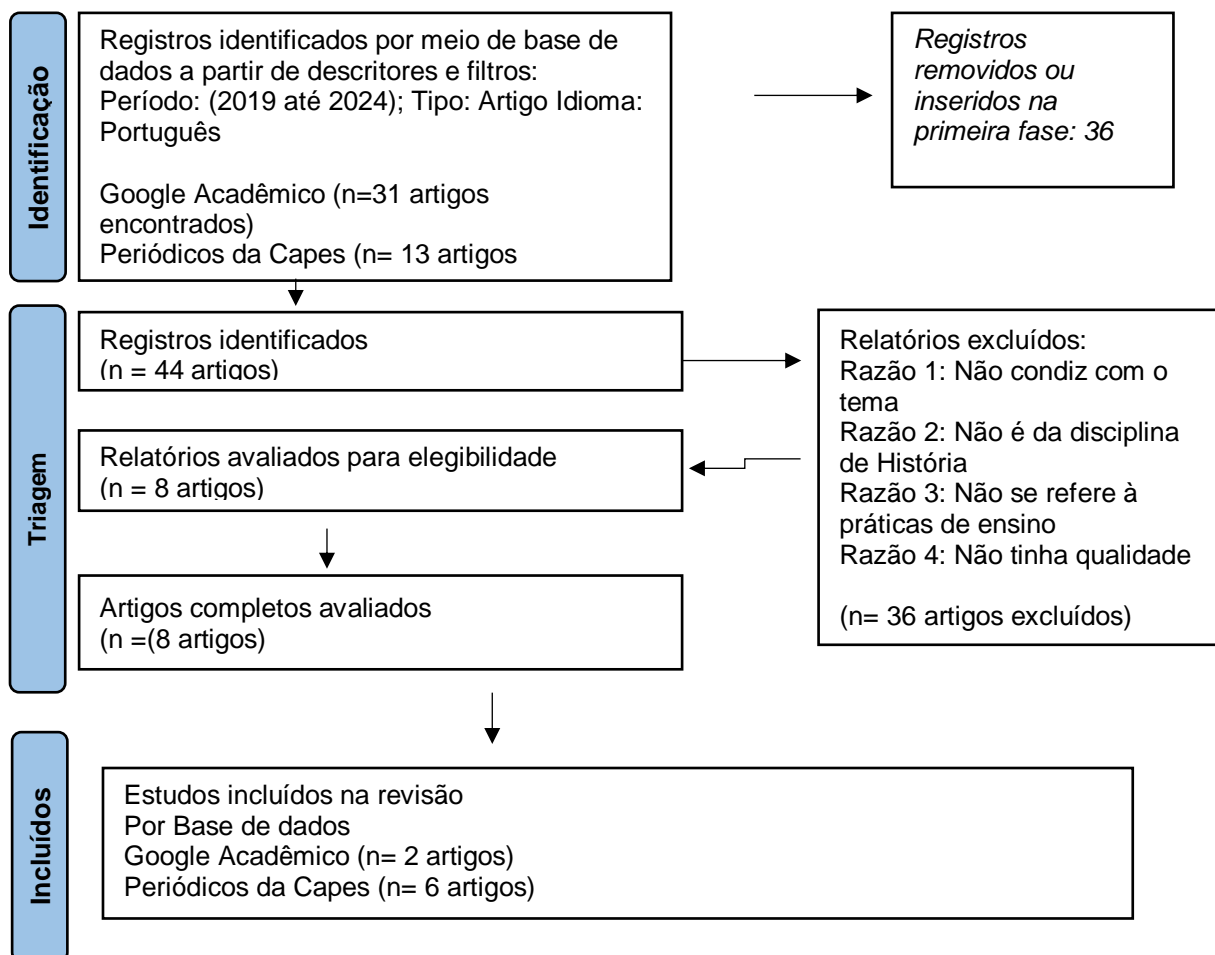
A partir dos questionamentos: a) “Quais recursos didáticos podem ser voltados para o ensino de em História; b) Que competências podem ser desenvolvidas por meio dos recursos pedagógicos encontrados; c) Quais elementos de inovação que esses recursos didáticos trazem para aulas de história inovadoras?”

As palavras-chave de busca foram “Recursos didáticos” AND “Ensino de História”. Como critérios da seleção dos artigos, foram utilizados os filtros: 1) Somente artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2019 a 2024 e disponibilizados de modo aberto. 2) As palavras-chave da busca devem estar no título, resumo e/ou palavras-chave do artigo.

A estratégia de pesquisa foi realizar: 1) Leitura prévia (tendo em vista que as primeiras palavras de busca eram bem gerais), dos títulos, resumos e palavras-chave; 2) Inclusão na revisão de literatura aqueles que atendessem à temática de pesquisa, justificada pelas relevâncias pessoal e social, que demonstram qualidade na avaliação do rigor científico e estivessem disponibilizados com acesso aberto; 3)

Exclusão daqueles artigos que não possuíam alguma relação com o tema e os objetivos como contexto de pesquisa. Os resultados da busca são sistematizados na Figura 2:

**Figura 02 - Fluxograma PRISMA da pesquisa exploratória**



Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

Sendo assim, para contemplar as questões deste artigo, foi realizado o processo de busca de trabalhos nas bases eletrônicas e científicas de dados: Google Acadêmico e Periódicos da CAPES, na modalidade trabalhos escritos em português e publicados em formato de artigo entre os anos de 2019 e 2024. Dessa forma, as bases de dados utilizadas para a obtenção estão dispostas no tabela 01.

**Tabela 1** - Banco de dados da pesquisa e endereços eletrônicos

<b>Bases de dados</b>	<b>Endereços eletrônicos</b>
Google Acadêmico com <i>string</i>	<a href="https://scholar.google.com.br/scholar?q=%22Recursos+did%C3%A1ticos%22+and+%22Ensino+de+Hist%C3%B3ria%22&amp;hl=pt-BR&amp;lr=lang_pt&amp;as_sdt=0,5&amp;as_ylo=2019&amp;as_yhi=2024&amp;as_rr=1">https://scholar.google.com.br/scholar?q=%22Recursos+did%C3%A1ticos%22+and+%22Ensino+de+Hist%C3%B3ria%22&amp;hl=pt-BR&amp;lr=lang_pt&amp;as_sdt=0,5&amp;as_ylo=2019&amp;as_yhi=2024&amp;as_rr=1</a>
Periódicos da CAPES com <i>string</i>	<a href="https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?q=%22Recursos+did%C3%A1ticos%22+and+%22Ensino+de+Hist%C3%B3ria%22&amp;source=&amp;open_access%5B%5D=open_access%3D%3D1&amp;type%5B%5D=type%3D">https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?q=%22Recursos+did%C3%A1ticos%22+and+%22Ensino+de+Hist%C3%B3ria%22&amp;source=&amp;open_access%5B%5D=open_access%3D%3D1&amp;type%5B%5D=type%3D</a>

Fonte: Elaborado pela autora, 2024

Sendo assim, após a busca nas bases eletrônicas e científicas, foram analisados e selecionados os artigos, baseando-se nos objetivos da pesquisa.

#### **4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Com base nos procedimentos metodológicos estabelecidos e apresentados na seção anterior, realizou-se a busca, análise e seleção dos trabalhos que se enquadram com os objetivos respondendo às questões levantadas. Ao longo deste tópico, serão abordados os resultados objetivos, trazendo detalhamento e discussão. De acordo com o *string* de pesquisa “Recursos didáticos” AND “Ensino de História” e com as demais seleções por ano, língua e artigo, foram selecionados nas duas bases eletrônicas um total de 44 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados após a triagem um total 08 artigos para análise, onde, os selecionados são relevantes com o propósito de estudo.

Neste sentido, a seguir, os 08 trabalhos selecionados estão descritos na tabela 02, contendo títulos, autores, base de dados e ano do artigo. Os artigos poderão ser identificados por (ex.: = T01, T02, T03 etc.), em que “T01” significa trabalho 01, e assim por diante.

**Tabela 2** - Lista dos trabalhos selecionados

<b>Trabalhos</b>	<b>Títulos</b>	<b>Autores</b>	<b>Base dedados</b>	<b>Ano</b>
<b>T01</b>	Uso de histórias em quadrinhos no ensino de História: uma revisão bibliográfica	Soraia Priscilade Paula Bernardo	Google Acadêmico	2019
<b>T02</b>	O ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental: revisão bibliográfica e propostas pedagógicas	Valdeci dos Santos Gonçalves	Google Acadêmico	2022
<b>T03</b>	A pesquisa sobre jogos como recursos didáticos no campo do ensino de História no Brasil: um estudo do estado do conhecimento	Lucas Victor Silva, Marcello Paniz Giacomoni, Paulo Henrique Penna de Oliveira, M. C. Lima e Cunha	Periódicos da Capes	2020
<b>T04</b>	Cinema e ensino de História na educação básica	Gisafran Nazareno Mota Jucá, Edvaldo Costa Rodrigues	Periódicos da Capes	2023
<b>T05</b>	O museu como possibilidade no ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão integrativa de literatura	Vanessa Campos Mariano Ruckstadter, Gabrieli de Assis Marcolino	Periódicos da Capes	2023
<b>T06</b>	Ensino de história e as memórias da/ na cidade: memória e patrimônio na educação básica	Kênya Jessyca Martins de Paiva, Cássia Daiane Silveira de Macedo	Periódicos da Capes	2021
<b>T07</b>	Os memes como suporte pedagógico no ensino de História	Diego Leonardo Santana Silva	Periódicos da Capes	2019
<b>T8</b>	O ensino da História e cultura afro-brasileira através do samba	Marcos Raddi dos Santos	Periódicos da Capes	2022

Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos após a análise dos oito estudos escolhidos, onde observou-se a adequação dos artigos selecionados às questões de pesquisa e, conseqüentemente, aos objetivos norteadores.

Para a realização da análise dos resultados do estudo, perante os 08 trabalhos selecionados, tomou-se como referência os três objetivos elaborados: a) Apresentar recursos didáticos voltados para o ensino de História; b) Compreender quais competências podem ser desenvolvidas por meio dos recursos pedagógicos encontrados; c) Conhecer qual é o elemento de inovação que o recurso didático traz

para as aulas de história.

Estes objetivos citados acima, foram observados minuciosamente em cada um dos oito artigos selecionados e estão descritos na tabela abaixo fazendo referência a cada trabalho encontrado:

**Tabela 3 - Síntese dos resultados encontrados**

(continua)

	<b>Objetivo 01:</b> Apresentar recursos didáticos voltados para o ensino de História	<b>Objetivo 02:</b> Compreender quais competências podem ser desenvolvidas por meio dos recursos pedagógicos encontrados	<b>Objetivo 03:</b> Conhecer qual é o elemento de inovação que o recurso didático traz para as aulas de história
<b>T01:</b> Uso de histórias em quadrinhos no ensino de História: uma revisão bibliográfica	História em Quadrinhos ou também chamadas de HQs (com textos e/ou imagens);	Pensamento científico, crítico e criativo;  Repertório cultural;  Cultura digital e Argumentação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interatividade e multimodalidade;</li> <li>- Contextualização histórica;</li> <li>- Simplificação de temas complexos;</li> <li>- Engajamento emocional;</li> <li>- Abordagem crítica e criativa;</li> <li>- Aproximação cultural;</li> <li>- Desenvolvimento do pensamento crítico;</li> <li>- Inclusão e acessibilidade;</li> </ul>
<b>T02:</b> O ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental: revisão bibliográfica e propostas pedagógicas	História local;  Fontes históricas: escritas, visuais e materiais;  Patrimônio cultural;	Conhecimento;  Repertório cultural;  Autoconhecimento e autocuidado;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento crítico;</li> <li>- Conexão com a realidade;</li> <li>- Desenvolvimento de habilidades investigativas;</li> <li>- Valorização e preservação do patrimônio cultural;</li> <li>- Interdisciplinaridade;</li> <li>Abordagem multissensorial;</li> <li>- Desenvolvimento do pensamento histórico;</li> <li>- Consciência histórica;</li> <li>- Análise de fatos pretéritos;</li> <li>- Comparar com o presente, observando e registrando as modificações ocorridas ao longo do tempo;</li> </ul>

(continua)

	<b>Objetivo 01:</b> Apresentar recursos didáticos voltados para o ensino de História	<b>Objetivo 02:</b> Compreender quais competências podem ser desenvolvidas por meio dos recursos pedagógicos encontrados	<b>Objetivo 03:</b> Conhecer qual é o elemento de inovação que o recurso didático traz para as aulas de história
<b>T03:</b> A pesquisa sobre jogos como recursos didáticos no campo do ensino de História no Brasil: um estudo do estado do conhecimento	Jogos educacionais digitais e de tabuleiro;	Conhecimento;  Cultura digital;  Empatia e cooperação;	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engajamento e motivação;</li><li>- Aprendizado ativo e experimental;</li><li>- Desenvolvimento do pensamento crítico e estratégico;</li><li>- Simulação de cenários históricos;</li><li>- Trabalho colaborativo e habilidades sociais;</li><li>- Adaptação a diferentes estilos de aprendizagem;</li><li>- Desenvolvimento de concentração, força, tenacidade, habilidade, coragem;</li><li>- Conhecimento e respeito às regras;</li></ul>
<b>T04:</b> Cinema e ensino de História na educação básica	Filmes e cinema;	Conhecimento; ensaio científico, crítico e criativo;  Repertório cultural;  Comunicação;  Cultura digital;  Argumentação;	<ul style="list-style-type: none"><li>- Visualização de contextos históricos;</li><li>- Envolvimento emocional e empatia;</li><li>- Desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo;</li><li>- Exploração de múltiplas perspectivas históricas;</li><li>- Facilitação de compreensão de temas complexos;</li><li>- Desenvolvimentos de habilidades audiovisuais e leitura crítica de mídia;</li><li>- Integração interdisciplinar;</li></ul>
<b>T05:</b> O museu como possibilidade no ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão integrativa de literatura	Museu;	Conhecimento;  Pensamento científico, crítico e criativo;  Repertório cultural;  Comunicação;	<ul style="list-style-type: none"><li>- Construção do sujeito;</li><li>- Questionamentos sobre a cultura material;</li><li>- Construção de sentido para os procedimentos históricos;</li><li>- Aprendizagem experimental e sensorial;</li><li>- Interação com objetos</li></ul>



(continua)

	<b>Objetivo 01:</b> Apresentar recursos didáticos voltados para o ensino de História	<b>Objetivo 02:</b> Compreender quais competências podem ser desenvolvidas por meio dos recursos pedagógicos encontrados	<b>Objetivo 03:</b> Conhecer qual é o elemento de inovação que o recurso didático traz para as aulas de história
			autênticos; - Desenvolvimentos de habilidades de investigação histórica; - Conexão com a história local e identidade cultural; - Aprendizado interdisciplinar e multissensorial; - Incentivo à preservação do patrimônio cultural; - Uso de tecnologias interativas;
<b>T06:</b> Ensino de história e as memórias da/ na cidade: memória e patrimônio na educação básica	Fotografias e relatos;	Conhecimento;  Pensamento científico, crítico e criativo;  Comunicação;  Cultura digital;  Autoconhecimento e autocuidado;	- Conexão visual e emocional; - Autenticidade e humanização da história; - Desenvolvimento do pensamento crítico e da análise de fontes; - Exploração de diferentes perspectivas; - Contextualização de elementos históricos; - Fomento da memória e identidade cultural; - Integração interdisciplinar e criatividade;
<b>T07:</b> Os memes como suporte pedagógico no ensino de História	Memes	Conhecimento;  Pensamento científico, crítico e criativo;  Repertório cultural;  Comunicação;  Cultura digital;	- Conexão com a cultura jovem e digital; - Simplificação de conceitos complexos; - Engajamento e motivação; - Desenvolvimento do pensamento crítico e interpretação; - Facilidade para trabalhar com sátira e humor sobre temas históricos; - Estímulo à criatividade e produção de conteúdo;

(conclusão)

	<b>Objetivo 01:</b> Apresentar recursos didáticos voltados para o ensino de História	<b>Objetivo 02:</b> Compreender quais competências podem ser desenvolvidas por meio dos recursos pedagógicos encontrados	<b>Objetivo 03:</b> Conhecer qual é o elemento de inovação que o recurso didático traz para as aulas de história
			- Incentivo à aprendizagem colaborativa
<b>T08:</b> O ensino da História e cultura afro-brasileira através do samba	Música: Samba	Conhecimento;  Pensamento científico, crítico e criativo;  Repertório cultural;  Comunicação;	- Conexão com a história cultural e política; - Reflexo da identidade e memória cultural; - Desenvolvimento da consciência crítica e social; - Conhecer a história e a cultura de um povo; - Contextualização de movimentos culturais e resistência popular; - Interpretação e análise de fontes musicais; - Integração interdisciplinar; - Engajamento e motivação por meio da música;

Fonte: Elaborada pela autora, 2024

Diante do exposto, em relação ao objetivo 01 “Apresentar recursos didáticos voltados para o ensino de História”, foi possível observar que cada autor selecionado trouxe um recurso diferente. Alguns desses recursos já são muito conhecidos e utilizados, já outros são novidades no processo de ensino-aprendizagem, mas todos possuem um potencial pedagógico.

À vista disso, quanto ao objetivo 02 “Compreender quais competências podem ser desenvolvidas por meio dos recursos pedagógicos encontrados”, foi possível verificar que cada recurso didático possui uma intencionalidade de construção e desenvolvimento de conhecimento, buscando desenvolver nos educandos as habilidades em sua totalidade, formando um cidadão que conhece os momentos históricos que formaram a sociedade atual.

Assim sendo, referente ao objetivo 03 “Conhecer qual é o elemento de inovação que o recurso didático traz para as aulas de história”, foi possível entender

quais são os elementos de “inovação” apresentados por cada recurso pedagógico para as aulas de história, bem suas possibilidades ao contexto escolar por cada educador ao desenvolver aulas interativas, utilizando recursos diferentes com intencionalidade que atraem a atenção dos educandos e que ampliam seus conhecimentos.

Por fim, através de pesquisas e estudos referentes ao tema, o objetivo geral da pesquisa foi atingido, onde foi possível identificar recursos didáticos inovadores que podem ser utilizados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em História, e conhecer possibilidades pedagógicas inovadoras, suas competências e qual a inovação presente em cada recurso educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diga-se de passagem, que mais uma etapa de estudos chega ao fim e um novo ciclo se abre. Concluir o curso e o Trabalho de Conclusão de Curso proporciona uma imensa satisfação e alegria, além de proporcionar muitas aprendizagens e conhecimentos que serão levados durante toda a vida profissional.

A presente Revisão Sistemática de Literatura buscou identificar recursos didáticos inovadores que podem ser utilizados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em História, apresentando ideias de recursos inovadores, compreendendo quais competências podem ser desenvolvidas por meio desses recursos pedagógicos encontrados e conhecer qual é o elemento de inovação que cada recurso didático traz para as aulas de história.

Para isso, foram selecionados 8 trabalhos como base de dados no Google Acadêmico e no Periódicos da CAPES, estes foram estudados e serviram de sustentação para a produção deste artigo. Através dessa seleção foi possível atingir os objetivos propostos.

Vale ressaltar, que essa pesquisa contribuiu para conhecer diferentes possibilidades inovadoras para mediar as aulas de história, usando ou não recursos tecnológicos, ampliando as alternativas de ensino e a aprendizagem dos educandos, levando em consideração a realidade escolar.

Foi enriquecedor realizar esse Trabalho de Conclusão de Curso, gratificante poder estudar e aprofundar-me em um tema tão encantador, atual e que traz momentos marcantes e significativos no processo de ensino-aprendizagem em

História.

Esta pesquisa teve algumas limitações, dentre elas destaca-se um entrave para a ampliação do estudo em outras línguas e em outros repositórios, foi o tempo curto no cronograma disponível para sua realização, já que o trabalho demanda tempo de qualidade, estudos, análises e escrita, em virtude de ser um tema amplo.

Por fim, futuras pesquisas poderão aprofundar e ampliar o tema trazendo mais repositórios de busca, além de trazer estudos de artigos em outras línguas como o inglês e o espanhol para qualificar ainda mais a pesquisa.

É muito gratificante ter a oportunidade de acesso a uma educação à distância em uma Universidade Pública e gratuita de qualidade. O ensino ofertado pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) é excelente. A realização do Trabalho de Pesquisa Científica no final do curso de Licenciatura em História, curso este que forma professores Historiadores, é de extrema importância. A qualidade do ensino, a qualificação dos profissionais e as ótimas aulas fazem com que a formação profissional dos estudantes seja completa, integral e diferenciada. Ao final do curso, encontro-me feliz e realizada em ter feito a escolha do curso de História nessa Universidade de referência.

## REFERÊNCIAS

AREDE, Ivone Paula Costa. **Os recursos didáticos no ensino de história: um estudo de caso.** 2017. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/34027/1/ulfpie052243\_tm.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.

BASTOS, Manoel de Jesus. BASTOS, Michelly de Jesus. **Recursos didáticos no ensino de História: nas escolas de Campo Alegre de Lourdes - BA.** 2020. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/2020/06/didaticos-no-ensino.pdf. Acesso em: 29 set. 2024.

BERNARDO, Soraia Priscila de Paula. **Uso de histórias em quadrinhos no ensino de História: uma revisão bibliográfica.** 2019. Disponível em: http://dspace.nead.ufsj.edu.br/trabalhospublicos/bitstream/handle/123456789/317/Tcc.Soraia.2019.CorrecaoPosBanca.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_sit e.pdf. Acesso em: 23 out. 2024.

CASTRO, Thomas Selau de. **Ensino de história: realidade aumentada enquanto recurso pedagógico.** 2021. Disponível em: file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/DIS\_THOMAS\_SELAU\_DE\_CASTRO\_COMPLETO.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

FOSBURY. **O comportamento financeiro das diferentes gerações: somos todos digitais?.** Site Medium. 2019. Disponível em: https://medium.com/fosbury-report/o-comportamento-financeiro-das-diferentes-geracoes-a5441fd2101b. Acesso em: 22 set. 2024.

GONÇALVES, Valdeci dos Santos. **O ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental: revisão bibliográfica e propostas pedagógicas.** 2022. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/252079/001154157.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 out. 2024.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação.** LOGEION: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf. Acesso em: 19 out. 2024.

GERLINGER, Gisele Terceiro. **Tendências para o ensino de história num contexto de inovações tecnológicas.** 2017. Disponível em: file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/5048-32204-1-PB.pdf. Acesso em: 01 out. 2024.

JUCÁ, Gisafran Nazareno Mota. **Cinema e ensino de História na educação básica.** 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1010/651>. Acesso em: 19 out. 2024.

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia Científica: Ênfase em Pesquisa Tecnológica.** ACADEMIA, 2003. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://pergamum.uceff.edu.br/pergamumweb/vinculos/000043/000043bd.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MOURAD, Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira; DAMBROS, Gabriela. **Materiais didáticos interativos para o ensino de História.** 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/marcellopg,+21+--+MATERIAIS+DID%C3%81TICOS+INTERATIVOS+PARA+O+ENSINO+DE+HIST%C3%93RIA.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

NOGARO, A. BATTESTIN, C. **Sentidos e contornos da inovação na educação.** 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3097/1454>. Acesso em: 21 out. 2024.

PAIVA, Kênya Jessyca Martins de. **Ensino de História e as Memórias da/ na Cidade: Memória e Patrimônio na Educação Básica.** *RELACult - Revista Latino-Americana De Estudos Em Cultura E Sociedade.* Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/2022/1380>. Acesso em: 21 out. 2024.

RAMBO, Fernanda. **A formação de professores e o uso de recursos tecnológicos no ensino de História.** 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/A%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DE%20PROFESSORES%20E%20O%20USO%20DE%20RECURSOS%20TECNOL%C3%93GICOS%20NO%20ENSINO%20DE%20HIST%C3%93RIA.pdf>. Acesso em: 08 out. 2024.

RAMPAZZO, Sônia Elisete; CORRÊA, Fernanda Zanin Mota. **Desmistificando a metodologia científica: guia prático de produção de trabalhos acadêmicos.** Erechim, RS: Habilis, 2008.

RUCKSTADTER, Vanessa Campos Mariano; MARCOLINO, Gabrieli de Assis. **O museu como possibilidade no ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão integrativa de literatura.** *Revista Pedagógica*, v. 25, p. 1–26, 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/7550%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/7550%20(2).pdf). Acesso em: 20 out. 2024.

SALES, Mary Valda Souza; KENSKI, Vani Moreira. **Sentidos da inovação em suas**

**relações com a Educação e as tecnologias.** Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, v. 30, n. 64, p. 19–35, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/issue/view/610/579>. Acesso em: 31 out. 2024.

SANTOS, Marcos Raddi dos. **O ensino da história e cultura afro-brasileira através do samba.** 2022. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revistahistoria/article/view/12800/9329>. Acesso em: 23 out. 2024.

SILVA, Diego Leonardo Santana. **Os memes como suporte pedagógico no ensino de história.** *Periferia.* 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/36408/28113>. Acesso em: 20 out. 2024.

SILVA, Lucas Victor. GIACOMONI, Marcello Paniz. OLIVEIRA, Paulo Henrique Penna de. CUNHA, Maurício Clipes. **A pesquisa sobre jogos como recursos didáticos no campo do ensino de história no Brasil: um estudo do estado do conhecimento.** 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/labhis,+Gerente+da+revista,+17+-+38781%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/labhis,+Gerente+da+revista,+17+-+38781%20(2).pdf). Acesso em: 23 out. 2024.

SOUZA, Paulino Augusto Peres de. **O uso de memes como recurso didático no ensino de História.** 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20ProfHist%C3%B3ria\\_Paulino%20Augusto%20Peres%20de%20Souza.pdf](file:///C:/Users/UsuarioPC/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20ProfHist%C3%B3ria_Paulino%20Augusto%20Peres%20de%20Souza.pdf). Acesso em: 04 out. 2024.

TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira. **O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária.** 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/32311/pdf>. Acesso em: 21 out. 2024.